



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

41.lettr@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE LETRAS/LINGUISTICA
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Brasília, 06 de março de 2013.

REUNIÃO OCORRIDA NO PERÍODO DE 28 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO
NA CAPES

Com o intuito de fortalecer e consolidar os periódicos da Área de Letras e Linguística, foram reformulados os critérios a serem considerados na próxima avaliação. Esses critérios visam à progressiva qualificação dos meios de divulgação científica e acadêmica da Área. De início, foram definidos parâmetros gerais que devem nortear a editoração. Em um segundo momento, foram elencados os critérios a serem considerados para classificação em cada um dos estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C. Serão classificados como "C" aqueles que não se enquadrarem nos parâmetros e critérios definidos.

Parâmetros Gerais

- Política Editorial claramente definida;
- Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- Conselho Editorial com afiliação institucional de seus membros;
- ISSN;
- Periodicidade regular e atualizada com, no mínimo, dois volumes anuais;
- Afiliação institucional e titulação dos autores;
- Resumo em Língua Portuguesa e em uma língua estrangeira, seguidos de palavras-chave;
- Chamada aberta com divulgação on line;
- Especificação das normas de submissão e avaliação transparente pelos pares;
- Número mínimo de 14 artigos por ano;
- Disponibilidade em formato digital, com acesso on line para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números.

Critérios para classificação

Para a classificação dos periódicos nos respectivos estratos, serão considerados os critérios detalhados a seguir:

Estrato A1

- periódicos consolidados - com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos oito anos;
- diversidade institucional dos autores: 80% dos artigos devem ser de, no mínimo, 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;



- artigos de alta qualidade, preferencialmente escritos por doutores do Brasil ou do exterior, com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- indexação no Brasil e no exterior;
- periódicos que sejam referência internacional para a Área.

Estrato A2

- periódicos consolidados - com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos sete anos;
- diversidade institucional dos autores: 80% dos artigos devem ser de, no mínimo, 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;
- artigos de alta qualidade, preferencialmente escritos por doutores do Brasil ou do exterior, com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- indexação no Brasil e no exterior.

Estrato B1

- periódicos consolidados - com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos seis anos;
- diversidade institucional dos autores: 70% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;
- artigos de alta qualidade, preferencialmente escritos por doutores do Brasil ou do exterior, com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- indexação no Brasil e no exterior.

Estrato B2

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos quatro anos;
- diversidade institucional dos autores: 60% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;

Estrato B3

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos três anos;
- diversidade institucional dos autores: 50% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores que seja efetivamente atuante;

Estrato B4

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos dois anos;



- diversidade institucional dos autores: 40% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial efetivamente atuante;

Estrato B5

- periódicos com publicação de, pelo menos, dois números no último ano;
- diversidade institucional dos autores: 30% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial efetivamente atuante;

Para efeito de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Letras e Linguística, a estratificação definida tem os seguintes pesos:

Pesos:

- A1 – 100
- A2 – 85
- B1 – 70
- B2 – 55
- B3 – 40
- B4 – 25
- B5 – 10
- C – Zero

Comissão de Avaliação do QUALIS – Periódicos

Dermeval da Hora Oliveira – Coordenador da Área de Letras e Linguística

Sandra Regina Goulart Almeida – Coordenadora Adjunta

Fabio Akcelrud Durão (Unicamp)

Gisela Collischonn (UFRGS)

Heronides Moura (UFSC)

Maria Elias Soares (UFC)

Myriam Ávila (UFMG)

Regina Dalcastagnè (UnB)

P.S. Na avaliação dos periódicos de 2011, cuja reunião aconteceu em novembro/2012, mantivemos os mesmos critérios, porém aqueles periódicos que não tinham a periodicidade atualizada até 2009, e que estavam classificados como A1, A2 e B1, fizemos sua reclassificação para C. Aqueles periódicos que não tiveram publicação dos colegas, mas que tinham sua periodicidade atualizada foram mantidos com a mesma nota. Essa medida em nada acarretará prejuízo para os colegas vinculados aos Programas. Cabe ainda reiterar que, como estabelecido, no ano de 2013 haverá a atualização do Qualis-periódicos quando os dados referentes ao ano de 2012 forem recebidos, processados e disponibilizados a cada Área. Então, como todas as demais Áreas, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012.